

Estratégia para tirar de campo o time de Brizola

LEITE FILHO Da Editoria de Política

A solução parlamentarista vem há algum tempo sendo examinada não apenas nos círculos políticos, como também nos militares e empresariais e por alguns ministros do Governo; como forma de evitar a ascensão de um líder político carismático e populista.

Assim como foi implantado em 1961 para diminuir os poderes de João Goulart que, como vice-presidente, assumiu como titular por causa da renúncia do presidente Jânio Quadros, a tese do parlamentarismo é agora apontada como o melhor antídoto contra Leonel Brizola.

Ela agora toma impulso de

PRESIDENTE DIRETO

A idéia central do ex-senador, que já teria obtido o apoio da grande maioria dos 50 membros da Prê-Constituinte, é de esvaziar substancialmente os poderes do Presidente da República, transferindo-os para o gabinete de ministros e para o premier, designados pela Câmara e o Senado.

Ao presidente da República só seriam reservadas as funções meramente cerimoniais de receber embaixadores, presidir solenidades cívicas e outras incumbências protocolares, assim como ocorre hoje, por exemplo, nos sistemas parlamentares da Alemanha e da Itália.

Não obstante e devido prin-

de qualquer gabinete.

Esta mesma linha é observada na emenda do senador Jorge Bornhausen, do PFL de Santa Catarina, que reuniu num substitutivo outras propostas dos deputados Herberth Levy (PFL-SP) e Victor Faccioni (PDS-RJ), Fernando Bastos (PFL-SC) e Alirton Sandoval (PMDB-SP).

A emenda Bornhausen, que está pronta para ser votada a qualquer momento pelo Congresso — a matéria só ainda não subiu à ordem do dia porque seu autor julga que não tem apoio suficiente de votos e agora pretende transferi-la para a Constituinte, reduz substancialmente os poderes atuais do Presidente da República.

O presidente — diz a emenda

emergência e decretar o estado de sítio e o estado de emergência, recursos últimos para garantia da ordem e da execução das leis, que ficará com o primeiro-ministro.

O GABINETE

Já o Gabinete ou o Conselho de Ministros vai conduzir a política geral do Governo, exercer a direção suprema da administração federal e ser responsável perante o Congresso Nacional.

Sua presidência — o cargo de primeiro-ministro — é exclusiva de membros do Congresso Nacional. O primeiro-ministro é indicado pelo Presidente da República e submetido à confiança do Congresso Nacional, mas no caso de o